

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM HIV/AIDS NO BRASIL

Gabriela Fialho Freire¹

Renata Ferreira Pieroti Machado Pessôa²

gabyfialho17@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS- CHAVE: Idosos, HIV/AIDS e perfil epidemiológico

INTRODUÇÃO

A infecção pelo HIV retrata um evento global, dinâmico e instável, da qual a configuração de incidência nas diversas regiões do mundo, procede da conduta humana, individual e coletiva (BRITO; CASTILHOS; SZWARCOWALD, 2001). O crescimento de casos de HIV/AIDS na população idosa é desafiador, notabilizando a necessidade de refletir sobre a qualidade de vida dessa população (ULTRAMARIL *et al.*, 2011). Segundo a OMS, nas próximas décadas a população mundial maior que 60 anos vai de 841 milhões para 2 bilhões até 2050 (Pereira RB *et al.*; 2018). Com o aumento da longevidade, o aprimoramento dos serviços de saúde e o desenvolvimento das indústrias farmacêuticas, as drogas facilitadoras de relação sexual, vem sendo cada vez mais difundida entre os idosos, fazendo com que os mesmos tenham um prolongamento da vida sexual (PEREIRA *et al.*, 2018). Em associação a este cenário, nota-se o crescimento do número de idosos vivendo com HIV (PEREIRA *et al.*, 2018). Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS entre os anos de 2016 a 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de natureza quantitativa, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca SciELO, Google acadêmico e portal de pesquisa da Biblioteca virtual de saúde. Foram encontrados 8.289 artigos relacionados ao tema, dentre eles 8.250 no Google acadêmico, 6 na Scielo, e 33 na Biblioteca virtual em saúde, dos quais 8.239 foram excluídos após a leitura do título, 50 foram pré-selecionados para a leitura e 10 tiveram uma leitura integral e foram incluídos ao trabalho. Analisou-se a ocorrência de HIV/AIDS na população idosa, sendo um evento importante da saúde pública voltada para a vulnerabilidade desse grupo, relacionado a conduta de risco dos mesmos, cenário esse que vem crescendo cada vez mais no Brasil. Os descritores utilizados foram: Idosos, HIV/AIDS e perfil epidemiológico.

¹ Acadêmica do 8º Período do curso de Enfermagem da Univértix – Centro Universitário

² Graduada em Enfermagem. Mestre em Políticas Públicas e desenvolvimento Local. Professora do Centro Universitário-UNIVÉRTIX.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), é o agente causador da AIDS e se apresenta como a doença infectocontagiosa que mais mata no mundo. Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de 2021, no Brasil, entre 1980 a junho de 2021 foram registrados 688.348 (65,8%) casos de AIDS em homens e 356.885 (34,2%) em mulheres de várias faixas etárias (AGUIAR *et al.*, 2018). No Brasil, o número de idosos infectados pelo HIV vem crescendo cada vez mais a cada ano, segundo o Ministério da Saúde, entre 1980 e 2000, o número de ocorrências de HIV notificadas em pessoas com 60 anos ou mais era de 4.761, enquanto entre 2001 e 2016 esse número cresceu notavelmente para 28.122 casos nesta população (AGUIAR *et al.*, 2018). Em 2008 o número de idosos do sexo masculino vivendo com HIV no Brasil era de 943, porém em 2018 esse número alcançou 1.491 casos. No mesmo período, foi observado um crescimento do número de casos registrados de HIV em pacientes idosos do sexo feminino, sendo esse aumento de 618 para 859 (ANDRADE, G.H., *et al* 2021). Na última década, houve um crescimento de 567% dos casos confirmados de HIV/AIDS na população feminina idosa, esse crescimento se deu mais intensamente em tal população do que em qualquer outra faixa etária (QUADROS, K. N., *et al* ;2016). Bastos *et al.* (2018) dizem que apesar das limitações do estudo, observaram falhas no conhecimento do grupo acima de 60 anos sobre o conceito, transmissão, prevenção, vulnerabilidade e tratamento da AIDS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as pesquisas realizadas certificou-se que o HIV/AIDS vem crescendo consideravelmente entre a população idosa e este cenário tende a se agravar cada vez mais com o não assessoramento da saúde sexual dos idosos, que estão cada vez mais propensos ao risco de transmissão do vírus. Recentemente o percentual estatístico da doença no Brasil entre os idosos era bem pequeno (AGUIAR *et al.*, 2018). Entretanto, na última década esse número cresceu extraordinariamente. Dessa forma é importante salientar que a percepção de risco é diferente entre as faixas etárias, sendo os idosos uma população mais vulnerável, necessitando de políticas públicas para promoção da saúde sexual e precaução das doenças transmissíveis, especialmente na atenção primária, com incentivo ao uso de preservativo e escuta qualificada sobre a sexualidade, que contribuem para o cuidado da vida sexual dos idosos. Os dados levantados colaboram para o conhecimento da epidemiologia dos idosos com HIV/AIDS no Brasil e a avaliação da qualidade de vida dessa população, auxiliando na promoção de saúde que visa reduzir as vulnerabilidades associadas a esse grupo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. B. et al. Idosos vivendo com HIV–comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 575-584, 2020. Disponível em: [SciELO - Brasil - Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa](#)

ANDRADE, G. H. et al. Perfil epidemiológico do HIV em idosos Brasileiros de 2008 a 2018. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, p. e101101724459-e101101724459, 2021. Disponível em: [Perfil epidemiológico do HIV em idosos brasileiros de 2008 a 2018 | Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento \(rsdjournal.org\)](#)

BARBOSA, L. C. et al. Avaliação do Conhecimento de Idosos sobre HIV/AIDS. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 11, n. 1, p. 89-94, 2022. Disponível em: [Avaliação do Conhecimento de Idosos sobre HIV/AIDS | ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION \(archhealthinvestigation.com.br\)](#)

BASTOS, L.M. et al. Avaliação do nível de conhecimento em relação à Aids e sífilis por idosos do interior cearense, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 2495-2502, 2018. Disponível em: [Avaliação do nível de conhecimento em relação à Aids e sífilis por idosos de um interior Cearense - Artigos - Revista Ciência & Saúde Coletiva \(cienciaesaudecoletiva.com.br\)](#)

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico: HIV/aids. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS, 2021. Disponível em: [Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2021 | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis](#)

BRITO, A. M. DE; DE CASTILHO, E.A.; SZWARCOWALD, C.L. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 34, n. 2, p. 207-217, 2001Tradução. Disponível em: [SciELO - Brasil - AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada](#)

PEREIRA, R. de B. et al. Fatores associados à vulnerabilidade de idosos ao HIV/AIDS: revisão integrativa. *Espaço. Saúde (Online)*, p. 1-10, 2022. Disponível em: [Fatores associados à vulnerabilidade de idosos ao HIV/ AIDS: revisão integrativa | Espaço para a Saúde \(fpp.edu.br\)](#)

PINHEIRO, J.F. "Perfil epidemiológico de idosos com HIV/AIDS no Brasil de 2003 a 2013." (2015). *Revista eletrônica de enfermagem*. Disponível em: [Perfil](#)

[epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS atendidos no serviço de assistência especializada | Quadros | Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro \(ufsj.edu.br\)](#)

QUADROS, K. N. et al. Perfil epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS atendidos no serviço de assistência especializada. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: [Perfil epidemiológico de idosos portadores de hiv/aids atendidos no serviço de assistência especializada | Rev. enferm. Cent.-Oeste Min;6\(2\): 2140-2146, maio-ago.2016. | LILACS | BDNF \(bvsalud.org\)](#)

SILVA, A. C. P. Prevalência de hiv/aids no idoso: desafio para o enfermeiro frente à prevenção na atenção primária à saúde. Ânima educação 2022. Disponível em: [RUNA - Repositório Universitário da Ânima: PREVALÊNCIA DE HIV/AIDS NO IDOSO: desafio para o enfermeiro frente à prevenção na atenção primária à saúde. \(animaeducacao.com.br\)](#)

ULTRAMARI, L.; MORETTO, P.B.; Gir, E.; DA SILVA CANINI, S. R. M.; Teles, S. A.; Gaspar, J.; Machado, A. A. (2011). Perfil clínico e epidemiológico da infecção pelo HIV/aids em idosos. Revista Eletrônica de Enfermagem, 13(3), 405-12. Disponível em: [Perfil clínico e epidemiológico da infecção pelo HIV/aids em idosos | Revista Eletrônica de Enfermagem \(ufg.br\)](#)